



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeira de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 20400 Estrangeiro (excepto o Brasil) 60400 Africa 30400

Adm., Prop. e Director: Rogério Galvão de Carvalho Editor: José Luíslindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20% Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 29 DE JANEIRO DE 1950

CASA DOS RAPAZES

Pelo Professor *Andrúbal Pinto*

O tempo, que atrozmente nos fustiga com as suas inclemências, não deixa de nos lembrar, por isso, as almas caridosas que albergam, no seu coração, os sentimentos belos de caridade e de compaixão por a dor alheia. A lua que se ergue, todas as noites, por entre ar alídeo, impregnado de rigores temíveis, lembra-nos a omnipotência de Deus a pedir aos homens que se lembrem que as riquezas que os fascinam são nada, incomparavelmente, nada, se não a soberem distribuir como Ele distribue a todos as suas infinitas dádivas de incomensurável espécie.

E' preciso trazer à lembrança de todos que as crianças precisam sempre, durante a infancia e adolescência, de amparo moral e material. Só a bondade pode minorar o sofrimento que as acomete, a dor que delas se apodera na angustiosa miséria! Mas há almas de eleição a mostrar a Deus onisciente que as suas dádivas dadas a uns em abundância, se repartem por os infelizes, por aqueles que vieram ao mundo para sentir a negra e árdua vida de holocausto.

No meio de terríveis refregas, lutas, odios, aforam sempre uma espaços de bondade.

Há a contrapor á dor, ao odio, á guerra, respectivamente, o balsamo, o amor e a paz.

E' assim que nós encontramos para cada sentimento, ou sentimentos maus, os seus antidotos.

O egoísmo havê-lo-á sempre, pois, que, salvo raras excepções, esse sentimento nasce quando

(Continua na 1.ª pagina)

Monsenhor Domingos José de Sousa

Em 2 de Fevereiro de 1949 passou o centenário do seu nascimento.

Passou despercebida tal data bem como a sua benemerencia espalhada a mãos largas. Passando este ano o quinquagesimo ano da benção da Igreja desta freguesia de Areias São Vicente, concelho de Barcelos, os habitantes da mesma resolveram unanimemente celebrar o mais pomposo possível tal acto, e portanto não pode alhear-se dele o comemorar também o seu insigne benemerito Monsenhor Domingos José de Sousa.

Nasceu nesta freguesia a 2-2-1849 e faleceu a 21 de Junho de 1914.

Seus pais Bernardino José de Sousa e Ana Maria de Faria, modestos proprietários, reconheceram nele vontade para os estudos. Fizeram-lhe a vontade e no ano de 1874 terminava-os e ordenava-se de presbítero, celebrando em seguida a sua primeira missa. Passou alguns anos a pastorear a sua freguesia natal, e reconhecendo a pequenez da Igreja e da residência paroquial, deita mãos á obra, e á sua custa faz a nova igreja, a residência, o cemitério, um traço de estrada da Igreja á estrada distrital e um grupo de casas para pobres.

De tudo se apoderou a freguesia menos das casas dos pobres pois nenhuma Junta de Freguesia as chamou a si. Inaugurou a Igreja com a assistência de dois Prelados, Autoridades civis e militares e as mais representativas figuras marcantes na politica, dava ini-

cio á benemerencia maxima do seu coração sacerdotal. Dos benefícios civis prestados á freguesia e concelho recebeu do Governo a justa retribuição sen-



Mons. Domingos José de Sousa

do nomeado Conselheiro de Estado.

Pouco depois a Santa Sé mandou quiz patentear-lhe o apreço em que tinha a sua pessoa nomeando Protonotario Apostolico. Em 1902 novamente o Governo da Nação o quiz exaltar e assim propõe a sua nomeação para Bispo de Evora, honra esta declinada devido ao seu precário estado de saúde. Mais tarde o concelho de Barcelos, em 1908, nomeia-o Presidente do seu municipio. Foi este o campo em que ele pa-

tenteou quão grande era o seu amor a Barcelos. Mandou construir o Edificio do Colegio para ai ser fundado o Liceu, se do Governo tal coisa se podesse conseguir. Foi um grande benefitor da Santa Casa da Misericórdia, do Asilo de Invalidos, do Recolhimento do Menino Deus, Corporações de Bombeiros Voluntários, Circulo Católico, Associação de Socorros Mutuos, etc.

Sabemos que algumas destas benemerencias são desconhecidas no concelho de Barcelos e até na sua propria freguesia, pois ele não fazia disso alarde. Projecta-se prestar-lhe homenagem condigna no dia 7 do proximo mez de Outubro, para o que se resolveu, por este meio, ir ao encontro de todos os seus amigos do concelho de Barcelos, d'aquem e alem mar, e ao proprio publico em geral que dele recebesse qualquer beneficio ou mesmo simples amigo pessoal, um auxilio monetário para nesse dia se erigir no adro paroquial um busto em bronze que ficará a perpetuar o seu eterno reconhecimento aos seus amigos. Da festa desse dia farão parte cerimonia civis e religiosas que de todos serão conhecidas por intermedio deste Jornal.

Da recepção de qualquer donativo se encarregou de boa vontade o proprietario deste Jornal, e em Areias S. Vicente pode ser entregue ao Snr. Francisco de Sousa, do lugar dos Eidos. Os donativos são recolhidos até 31 de Maio do ano corrente.

P.º F. Castilho

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Ainda a venda em hasta publica de parte do Campo de S. José

Não era minha intenção voltar a matracar sobre este momentoso assunto que, em verdade se deve confessar, devéras provocou determinada inquietação na gente barcelense, por se verificar que, sem motivo justificado, se deseja alienar parte do nosso lindo Campo de S. José.

Mas, eu velho como sou e cheio de conhecer o meio em que vivo, apresso-me a dar fim á campanha que encetei, declarando perentoriamente que não fiz um frete a quem quer que seja.

Foi o meu espirito bairrista de barcelense que me impeliu a vir a publico e desassombradamente fazer sentir á nossa adilidade camarária, que Barcelos inteiro não gostava—nem gosta—que a quem quer que seja sem direito plausível, parte do nosso patrimonio municipal que os nossos antepassados carinhosamente trataram de nos legar.

E, foi assim que eu não podia—nem ninguém pode—deixar de lembrar os nomes dos saudosos barcelenses Drs. José Novais e José Ramos, que foram os primeiros barcelenses a modernizar a nossa terra (que também era a deles), transformando-a e deixando-a em condições de os seus sucessores completarem o plano por eles delineado para o seu engrandecimento, o que, na verdade, sucedeu e foi feito por todos os barcelenses que lhe sucederam na presidencia da nossa Ca-

Novo Assistente Espiritual de «O Barcelense»

A convite do nosso Director, acaba de assumir o cargo de Assistente Espiritual deste semanario o nosso apreciavel Colaborador e prezado amigo Rev.º Sr. Padre Francisco Castilho, illustre Sacerdote e dignissimo Paroco de S. Vicente de Areias, deste concelho.

S. Rev.º vem substituir o nosso saudoso e querido amigo Snr. Padre Antonio Vila Chã Esteves que a Parca tão prematuramente arrebatou ao convívio de sua familia e dos seus numerosos amigos.

O Rev.º Padre Antonio Esteves, que era um Sacerdote muito inteligente e probo, morreu mais de desgostos do que propriamente da doença de que foi acometido. Referindo-se á morte deste prestimoso barcelense, o Snr. Padre Francisco Castilho, no n.º 1910 deste semanario, diz:

«Na algidez do seu tumulo enregelou a morte um coração ardente de padre e um espirito de grande fulgor, mas o que já-mais arrefecerá, o que ha-de perdurar eternamente, é a condenação implacavel da ignominia que o matou, é o protesto imorredoiro de seus inumeros amigos a perpetuar em todos os tempos e a confirmar com palavras esmagadoras a admiração de seus colegas pelo colega que lhes roubaram. Deus não dorme. A justiça não esquece. Não há ingratitude que mais tarde ou mais cedo se não expie dura e implacavelmente.

Morreste, bom e leal colega, tu que eras a incarnação da bondade indulgente e generosa, tu a quem muitas almas te dedicavam um culto ardente de respeito e agora de imorredoiro saudade, lá na região eterna onde descanças dissei a Deus que perdoadis, na vossa magnanima bondade, as impiedosas faltas havidas para convosco».



Padre Francisco Castilho

Visita do Ex.º Ministro das Obras Publicas a Barcelos

No ultimo sabado, pelas 14.30 horas, no regresso da Apulia, onde foi inaugurar a Estação Radiogoniometrica Aero Naval, esteve nesta cidade o Ex.º Sr. Engenheiro José Frederico Ulrich, illustre Ministro das Obras

Coronel Luiz Gonzaga Menezes Pinheiro



Segunda-feira, dia 30, faz 4 anos que faleceu este nosso querido amigo, que foi illustre colaborador deste semanario.

Como recordar é viver, aqui relembramos a sua memoria, rogando aos nossos leitores uma prece pelo descanso de sua bela alma.

Publicas, que se fez acompanhar dos Snrs. Dr. Castro Freire, Engenheiro Pinto Basto, Major Armando Nery Teixeira, Ribeiro de Almeida, Antonio Santos Cunha, etc.

S. Ex.º apeou-se na futura Esplanada sobre o Cávado, sendo cumprimentado pelos Snrs. Dr. Mario Norton, Dr. Manuel Correia, Dr. Euripedes de Brito, Joaquim Correia Azevedo, João Sousa e Silva, Luiz Pinheiro, Tenente Joaquim Henrique dos Santos, Miguel Miranda, Padre Alfredo Rocha e Rogério Calás de Carvalho.

O illustre visitante, depois de ver os trabalhos da Esplanada, seguiu para o Campo da Feira onde verificou o andamento das importantes obras que ali se estão a realizar, retirando, em seguida, para Braga.

Matadouro Regional de Barcelos

No proximo mês de Fevereiro, segundo nos consta, vão ser inaugurados oficialmente os edificios do Matadouro Regional de Barcelos, cujo apetrechamento é dos mais perfectos e modernos que há no País.

Depois da inauguração, todo o maquinismo funcionará.



BARCELOS—Padrão do Senhor do Galo (Forca Velha)

mará.

Julgo que as opiniões collectivas manifestadas contra a deliberação camararia de vender parte do Campo de S. José será o bastante para dar motivo a se reconsiderar, isto é, a refletir, suspendendo a resolução tomada.

E, sucedendo isto, nada mais ha que louvar senão tal resolução, tanto mais que Barcelos inteiro a recebe de boa mente e a aplaude.

O contrario, escusado será dizer se, indispõe e contrariar.

Como o Santo Padre quer que o 1950 seja o Ano Santo—Ano da Paz—bom é que por cá, por Barcelos, se ouça a voz do Papa, que é o representante de Cristo no bloco terraqueio.

Os nossos homens terão ouvidos para o ouvir?

3

Cultura do Linho

O nosso amigo Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, digno representante no nosso concelho da Empresa Fabril do Norte, L.ª—Senhora da Hora—teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer um exemplar das Campanhas do Linho, por onde se verifica os resultados obtidos nos anos de 1944, 1945, 1948 e 1949.

Nesse interessante livrinho, lê-se o seguinte:

«Desde 1943 que a Empresa vem ganhando experiência nos vários ramos da cultura e industrialização do linho. Era até agora, em melhor, até ao inicio das estudos realizados pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas em 1944 e muito pouco conhecido até aos sobretudo encarado à luz da moderna técnica de cultura e recentes processos tecnológicos.

A experiência ganha não pode ficar guardada em relatórios com pouca ou nenhuma utilidade, mas deve transformar-se em arma capaz de vencer os actuais problemas de cultura e estes podem resumir-se fundamentalmente nos seguintes dois:

- a) Baixa produção por Hectare.
b) Baixa rendimento das palhas em fibra.

Por agora só nos interessa considerar o primeiro destes problemas:

Somente-se este ano 93 hectares obtendo-se a produção total de 291.741 quilos a que corresponde a produção por hectare de 3.137 quilos.

Casamento Elegante

No dia 7 do corrente, na cidade de Lisboa, realizou-se o casamento do nosso conterrâneo e casamenteiro deste semanario, Sr. Fernando Meira de Carvalho, extremoso filho da Sr.ª D. Teresa Meira de Carvalho e do nosso amigo Sr. Joaquim da Costa Carvalho, que foi muito digno chefe dos Correios desta cidade, com a menina Maria de Luz de Sousa Quilhó, gentil filha da Sr.ª D. Alice Maria de Sousa e do Sr. Tenente Quilhó, oficial distintissimo.

Parabéns, por parte da noiva, o Sr. Mario Sequeira, digno comerciante naquela cidade e sua esposa e, pelo noivo, seus primos Sr.ª D. Maria Violeta Meira Pires e seu marido Sr. Manuel Augusto Pires, estimado comerciante e abastado proprietario.

Após o enlace matrimonial, foi servido em casa da mãe da noiva um luto copo de agua, que decorra com luto brilho, estando presentes um escol da melhor sociedade lisboeta.

Aos noivos, que são dotados de fina educação, desejamos um lar muito feliz.

CASA DOS RAPAZES

(Continuação da 1.ª página)

a criança, após poucos meses de vida o manifesta, querendo tudo para si, não se importando em desfazer os mais caros brinquedos que não lhe pertencem, e não lhes entregam; mas a evolução dá-se, para outros mais nobres, quando se desenvolve um ambiente de auxilio mutuo. É necessário dar ao adolescente um conjunto de sentimentos que consigam fazer dele um homem de bem, útil a Deus e à Pátria.

Ha, felizmente, nesta terra, uma pequena casa que abriga grandes fins.

Essa casa é a Casa dos Rapazes, onde algumas senhoras se propuseram difundir as luzes da instrução e do amor por algumas dezenas de crianças que, a não ser elas, estiolar-se-iam em pecaminosas acções que aviltam a nossa sociedade que, já ébria de paixões e rancor e invejas, mal se confundiria no lodo com elementos perniciosos, lançados na rua como elementos sem correlação.

D. Joaquina Vieira, D. Maria Augusta Vieira e D. Maria Guiomar, são uns nomes que as crianças desheredadas de favores do bem, procuram para as socorrer. Senhoras de dotes magnânicos de bem fazer, vão espendendo todo o bem que podem. Auxiliadas, moral e materialmente por Manuel Vieira e João Duarte, símbolos aos fortes empreendimentos e de mais almas generosas, conseguem arrastar da miséria e da vida odo, dando-lhe foros de civitates, tantas crianças, que a não ser a Casa dos Rapazes, se tornariam elementos perniciosos da sociedade.

As almas candidas, que podem dar, impioramos o auxilio para esta bela instituição barcelense: «Casa dos Rapazes».

LOA DO VINHO VERDE

Um distinto Orador, Ex.º Sr. Dr. Luiz de Almeida Braga, teve a gentileza de nos oferecer um exemplar da «Loa do Vinho Verde», onde S. Ex.ª faz a apologia do precioso vinho da Região Minhota.

«Loa do Vinho Verde», que é escrita com muita graça e por mão de Mestre, relata diversos episodios sobre a vindima e a cultura da vinha no Minho, inserindo, também, interessantes quadras alusivas a esses trabalhos agricolas.

Referindo-se ao vinho de Airó, do nosso concelho, diz:

Vinho de Airó, Não o des, Bebe-o só!

A paginas 12, lê-se:

«Moçada a bica, por onde o vinho passa como a água do rio de bixo de ponte, os rapazes de Barcelos confundem-no e acreditam no poder dos seus «grados, pondo sob as vides as promessas do curição:

Debaixo desta ramada, Quem me cobre são bideiras: Tu bús-de ser meu Amor, Quer tu queiras ou não queiras.

Pronta acode a resposta á presumida ternura:

Debaixo desta ramada, Quem me cobre são as folhas: Os olhos que tu me botes Devia-os e não me tolas.

S. Ex.ª, termina a sua bela prosa da forma seguinte:

«O bom vinho faz o bom sangue», promete o adágio. E o vinho verde, pacifico, leve e terno, enrije o corpo de quem trabalha, esperta no alvoreço das firas o sentido das mercas e entre o alegre estrepitar dos foguetes é o contentamento maior das romarias fe.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Somos uma familia

O entusiasmo que vive entre os principais componentes deste Grupo, é como uma fogueira sempre viva e incandescente, a abrir caminho para novas iniciativas ou melhorias.

É grato verificar-se todos nos seus postos, ou, em volta dos organizadores, respondendo sempre sem demora á chamada.

As contrario do que alguns pensam, não se trata de um Grupo ex-catolista ou recreativo; muito porque, muito mais é para admirar e tanto assim que, só pedimos criticas e penitencias, algumas das quais penosas, com a delegação de 815 pessoas que enviámos a FATIMA e ao lido que, percorreram a pé 212 quilómetros.

Portanto, cumpre-nos destacar quatro dos nossos leais e assíduos colaboradores, e, com os quais temos sempre contado, momentos nas horas mais difíceis.

Sem desprimor para os restantes, pois, trata-se de um veterano do Grupo e assim damos prioridade ao Sr. Adriano Barbosa Ribeiro, treito de quatro costados que, é sem duvida, uma alavanca do Grupo e que nunca abre ou põe do seu peito, mesmo nas horas mais amargas e agoniadas de mal entendidos ou intrigas.

A seguir outro nome que brilha como o sol, porque, tem luz propria o Sr. Antonio Jorge Costa, grande animador e que no corpo do Grupo representa um pulmão, o devoto de verdade de nosso Patrono e que teve a ideia luminosa da penitencia, a pé, de Porto a Armeijo.

Outro nome que classificamos uma fabrica de bom humor, o Sr. Ernesto Duarte, o homem que fica sempre á cabeça das subscrições feitas entre os sócios, muito lue devendo a Caixa dos Pobres com as suas generosas doações.

Finalmente, outro nome grande como grande é a sua enatura e boas maneiras, o Sr. Hernani Guimarães é no nosso Grupo a espólio de um diplomata de carreira, ou, um mestre de Cerimonias. Tem facilidade para organizar as mais dispendiosas das que o cercam, e, resolver com paciencia e aprumo todas as dificuldades, sempre com a mesma presença de espirito e com a mesma franca sorriso tão característico na sua fisionomia de homem corajoso e sensato. Somos assim uma familia e todos unidos, razão porque, temos fôrça bastante, para darmos efectividade ás salutaras pretensões, e, probabilidades seguras de vencer.

É assim que se trabalha na seara do BENEHO, pois, não basta levantar bem alto o leudo da religião que professamos. É absolutamente necessario tomar e exhibir os instrumentos de trabalho, mostrando assim aos crentes e não crentes, mais obras do que palavras.

Porto, 1950 Alberto Leal

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã de tarde e á noite apresentará este cinema o grande documentario da visita do Generalissimo Franco, a Portugal, e

Paixão dos fortes

Uma super-produção de lutas intensas e ridentes, com Harry Fontes, Lin da Darnell e Victor Mature

Na 3.ª feira, 31, matinee para crianças e soirée, ás 21 horas, a preços populares, para iniciar a exhibição de filmes sucos com o impagavel comico e bailarino: Nils Poppe.

Com a produção: E' PRECISO TER AZAR!

Na 5.ª feira, o filme ardente e selvático

Escravo da seiva

com Sabá, no drama de um jovem indio. -- A seguir o interessante filme português:

O Hospede do quarto 13

Com Estevam Amerante, Tereza Casal, Maria Eugénia, Alfredo M. y-o, etc. Produção de Antonio Duarte.

Contagem de trânsito nas estradas do País

Devendo no proximo dia 30 de Janeiro de 1950, proceder-se á contagem do tráfego nas estradas nacionais em todo País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada d'esse facto e solicitar lhes a maior atenção para os possíveis sinais de srouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido d'esse serviço que, como é fácil de compreender, é de magna importancia para todos os assuntos que dizem respeito á pavimentação das estradas.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar á esta redacção, mais as seguintes assinantes:

- Até 30-12-1950, os Srs. Manuel Maria Simões Correia, Egozinho João Crisostomo Simões Correia, David Pereira de Miranda, Antonio Torres, José Rodrigues Magalhães Pinheiro, D. Lollita Martinho de Faria, José Bernardino Gonçalves Pereira, José Joaquim Fernandes Ruy, Manuel Alves de Miranda, Egozinho Coradillo Fogaça de Magalhães, Antonio de Araújo Mimoso, Joaquim Costa Oliveira, que pagou com 2500, Paulo da Costa Ferreira, Alfredo Neves da Silva Marinho, Tenente Julio Gomes de Sousa, que enviou 5000, sendo 1500 para os pobres e 1500 para o Povo do Bairro, Dr. Joaquim de Sá Carneiro, D. Casilda Copeta Viçosa, Jo é Miranda, Manuel Gomes Fernandes, Antonio Fernandes, que pagou com 3000, Padre José de Araújo Ferreira, que pagou com 2500, Manuel Fernandes do Vale, D. Ana Candida Medros Monteiro, Joaquim Barbosa Duarte Souza, Manuel Barbosa Araozes, D. Amélia Nunes de Oliveira, Padre Antonio Gomes da Costa, que pagou com 2000, Rodrigo Francisco Reis Neves, Augusto de Oliveira, José Carvalho da Silva, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Baltazar Salazar, João Gomes Fernandes, João Gomes da Cunha, Albino A. Pereira, D. Evira Gomes Barroso, João L. Brito, Hermínio Gomes da Silva, João da Graça Correia, que pagou com 2500, Antonio Rodrigues de Oliveira, Mario Netto, que pagou com 5000, Emilio Martins Rodrigues, Joaquim Oliveira Norra, Apolunario Pedroza e Silva, José de Amorim Magalhães, Dr. Antonio Rodrigues, Dr. Fernando Salazar, Antonio Luiz da Silva, Armando Salazar, José Alves Leite, José Gomes de Faria, Manuel Gomes Barros, que pagou com 2500, José da Costa Fernandes, Isidro Gomes Alves, José Fuzza da Silva, José da Costa Araújo, que pagou com 2500, D. Ana Duarte de Cunha, Manuel Fernandes da Silva Junior, Jaime Rodrigo Pereira Coelho, Antonio Luiz da Cunha, que pagou com 2500, Carlos Maria Vieira Ramos, Manuel Araújo da Terra, D. Kriocetina Cortez Lipo, Manuel José da Silva, Armando de Matos Pereira, José Maria Gomes de Carvalho, Joaquim Leonor Faria dos Eiras, Paulo Luis de Pena, Joaquim Mendo Gato, Joaquim Jo é Martins, José Maria Fernandes, Francisco Xavier Leite Abreu Neves, Julio Barroco Coelho, Armando José da Costa, D. Ana Gomes Ferreira, Antonio Ferreira de Andrade, Manuel Boris Pereira, Remido da Silva Ferreira Cabral, Antonio Castello Grande, Presidente do Grupo Amigos de D. Antonio Barroso, Sivaldo Ferreira Martins, Marinho Alves Almeida, Manuel Benedito, Candido Martins, que pagou com 3000, Antonio da Costa Duarte, Manuel Maria Fernandes de Sousa, David de Araújo Teixeira Novais, Alentejo Tavares Fernandes e Leonardo Alves Pereira.

Até 30-1-1951, o Sr. Francisco de Sousa; até 30-1-1951, a Ex.ª Sr.ª Professora D. Maria de Conceição de Sá, que pagou com 2500 e os Srs. Julio Correia de Oliveira e Manuel Antonio Fernandes; até 30-1-1950, os Srs. Antonio Gomes Vilas Boas - Domingos de Sá de Saldanha; até 30 10 950, o Sr. Antonio Gomes Ferruz; até 20-9-1950, os Srs. Manuel da Silva Beira, Dr. Antonio Silva Junior, que pagou com 2500 - M. Custodio da Costa; até 30-6-1950 os Srs. Alberto Ferreira Pereira, Jo é Pereira Amorim Mendes, Joaquim José de Vale, Domingos Machado Calisto e Domingos Antonio Alves de Sá.

Até 30-4-1950, o Sr. Domingos Coelho e, até 30-1-1950, o Sr. Manuel da Silva Cruz.

Até 30-12-1949, os Srs. Americo dos Santos Torres, Antonio Alves Monteiro, Alfredo E. Torres da Costa, Professora D. Rosa do Carmo Simões, David Miranda, José Coelho da Cunha, Antonio Pereira de Faria, Manuel Ferreira Oliveira, Padre Manoel Vieira Gonçalves, S. Ino Baptista Lourenço, Augusto José Ferreira Cachada, Pascho Lameira, David da Silva Coutada, Antonio da Silva Pereira, S. Rafael da Silva Mostel, Luiz Filipe de Faria, Antonio Emilio de Faria, Tenente Antonio José de Andrade Figueiredo, que pagou com 2500, Domingos Gomes, Domingos Arrive, José Manuel Barbosa Correia; Presidentes da Casa do Povo do Alentejo; Alentejo da Silva, Jacinto Pereira de Brito e Manuel Figueiredo - Fernandes.

DO BRAZIL

Até 30-3-1951, o Sr. Luiz Fernandes Torres; até 30-9-1950, o Sr. Joaquim Pereira; até 30-3-1950, o Sr. Comendador Antonio José Pereira Barcelos e, até 30-6-1950, o Sr. Antonio da Silva.

DA VENEZUELA

Até 30-12-1950, o Sr. Manuel Dias Rumeche.

DA AFRICA

Até 30-12-1950, o Sr. Anibal Pereira da Silva; até 30-12-1951, o Sr. Alexandre Luiz da Pena e, até 30-12-1950, o Sr. Armado da Silva Ferron.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos.

Festa da Entrega da Cruz

Conforme noticiamos é amanhã que, na freguesia de S. Vicente de Azeites, deste concelho, se realiza a tradicional Festa da Entrega da Cruz. Este ano é seu mordomo o nosso amigo Sr. José Joaquim da Costa, considerado negociante daquela freguesia e para o ano é nomeado o nosso também amigo Sr. João Vasconcelos do Vale, importante industrial e proprietario da mesma localidade.

Esta festa costuma a revestir-se de grande luzimento, e é muitissimo concorrida por pessoas desta cidade e das freguesias circunvizinhas de S. Vicente.

Delegação Escolar de Barcelos

Matriculas—Aviso

Previnem-se os pais ou encarregados de educação de crianças em idade escolar, residentes nesta cidade (freguesias de Barcelinhos, Sr.ª Maria Maior e área da do Arcozelo a ponte da linha férrea, que ainda não estejam matriculadas no ensino primário, de que devem apresentá-las á matricula nas escolas officias.

Mesmo aquelas que frequentem estabelecimentos de assistencia ou beneficencia, mas que não tenham feito a sua inscrição em qualquer ramo de ensino primário official, particular ou domestico, estão, na mesma, obrigadas a matricular.

As que, residindo na área da cidade, não tenham obtido admisión nas escolas da sua localidade, podem ser apresentadas em qualquer das outras escolas (Barcelinhos, Gonçalo Pereira ou do Bairro).

Agora que o numero de professores foi aumentado com os das escolas do Bairro, não se pode consentir que muitas crianças continuem fora das escolas desta cidade.

A idade legal é:—para a 1.ª classe, dos 7 aos 9 anos; para a 2.ª, dos 8 aos 10; para a 3.ª, dos 9 aos 11 e para a 4.ª, dos 10 aos 13.

Para se evitarem as sanções legais (multas) que os respectivos professores são obrigados a aplicar, solicita-se das pessoas responsáveis, a quem interesse este assunto, o máximo cuidado em apresentarem os seus educandos á matricula legal.

Caso contrário, não terão qualquer razão para se queixarem de prováveis represalias que a lei impõe que lhes sejam applicadas.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1950 O Delegado Escolar José Martins

MIGUEL MIRANDA

Alm de tratar de assuntos referentes á Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, digno e locustavel Provedor d'aquele importante Instituto de Assistencia Social.

Dr. Henrique Cabral

Este nosso respeitavel amigo, que ha tantos anos vinha exercendo, com rectidão e abnegação, o espinhoso cargo de Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia em Braga foi transferido para o Porto, a seu pedido. A B. Ex.ª «O Barcelense» apresenta sinceras felicitações.

Donativos

Per ocasião do Natal e Ano Novo, o Pessoal Grafico deste semanario recebeu as seguintes doações: Da Sociedade Cinematográfica Barcelense, 10000; dos Srs. Mario Noronho, Miguel Miranda e Amalio Araújo, 5000 de cada; do Sr. Nuno Fernandes Bouças, 7000; do Sr. Manuel Pereira Vilas Boas 1500 e do Director deste jornal 20000.

Títulos de Isenção

Todos os levantadores que possuem títulos de isenção para os seus carros devem apresentá-los na secção de Isenções a 6 do fim de Janeiro corrente, afim de serem renovados.

Os que não foram apresentados, perdem a validade.

Caixa Geral de Depósitos

A partir de 1 de Fevereiro, passa a regular-se pelo seguinte horário: Abertura ás 10 horas Interupção das 12 ás 13,30 Fecho do expediente, com o público, ás 13,30 horas. Encerramento dos serviços ás 18 h. Aos sábados tem lugar o encerramento de fofino ás 13 horas. Chama-se a atenção que os documentos recebidos em todos os dias úteis, excepto aos sábados, depois das 11,45 horas, só terão obrigatoriamente expediente a partir das 13,30 horas.

Calendarios

Da importante e próspera Companhia de Seguros—CONFIANÇA—do Porto, recebemos um interessante calendario para o corrente ano.

Ao seu digno Agente, nesta cidade, Sr. Manuel da Quinta Fernandes, agradecemos a oferta.

Aos estimados proprietarios da conceituada Fabrica de Estores Victoria, com sede em Corim, Ermeziado, estamos grates pela oferta dum lindo calendario, recolto de quelel Empresa.

Também se consideramos Firmas—Carvalho & Gastalho, L.ª, do Porto, teve a gentileza de nos oferecer um lindissimo e artistico calendario. Agradecemos.

Novo capelão

O Rev.º Padre Alberto da Rocha Martin, foi nomeado Capelão da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade.

S. Braz em Barcelinhos

No dia 5 de Fevereiro, se o tempo o permitir, realiza-se no lugar de Levedeiras, da freguesia de Barcelinhos, a tradicional e importante romaria de S. Braz, que costuma ser muito concorrida de gente de todo o concelho.

Gemea Maria, de 24 anos.
 — Nesta cidade, o Antonio Pereira Felix do Vale, de 75 anos.
 — Em Sequeira, Desolinda Pinto da Faria, de 66 anos.
 — Na Lama, José Masciel, de 82 anos.
 — Em Tamel S. Verissimo, Maria Alves do Vale, de 31 anos e Ana Almeida Dias, de 29 anos.
 — Em Alvirto S. Martinho, Manuel Alves da Costa, de 69 anos.
 — Em Macieira, Desolinda Joaquina de Faria, de 50 anos.
 — Em R.inho, Antonio José Pereira, de 54 anos.
 — Em Abade do Vale, Joaquim José da Silva Rodrigues, de 24 anos.
 — Em Vila Boa S. João, Rosa de Jesus Cardoso Couto, de 82 anos.
 — Em Frazão, Aurora Martins de Miranda, de 60 anos.
 — Em Palme, João Alves de Sá, de 57 anos.
 — Em Grammaçães, Rosa da Silva Rodrigues, de 64 anos.
 — Em S. Paio do Carvalho, Antonio José da Costa, de 38 anos e Joaquim de Barros, de 86 anos.
 — Em Parada, Manuel José de Amorim, de 27 anos.
 — Em Galegos S. Martinho, Manuel Gomes Ferraz, de 33 anos.
 — Em Milhazes, José Baptista da Costa, de 62 anos.
 — Em S. Pedro do Monte, Tereza Maria da Silva Carvalho, de 67 anos.
 — Em V. F. S. Martinho, Antonio José de Almeida, de 49 anos.
 — Nas Corvalhas, Maria Gomes Pereira, de 86 anos.
 — Em Oliveira, Ana Fernandes Ataíde, de 93 anos.
 — Em Carapigos, Maria Dias Duarte, de 65 anos.
 — Em Cambazes, Amélia Gomes da Cunha Dias, de 75 anos.
 — Em Milhazes, Antonio José da Costa, de 70 anos e Maria Gomes Sousa, de 63 anos.
 — Em Cristalo, Maria Martins de Figueiredo, de 75 anos e Antonio Gomes da Silva, de 66 anos.
 — Em Moura, João Pereira da Costa, de 74 anos.
 — Em Rio Covo Santa Eulalia, Daniel de Araújo, de 78 anos.
 — Em Rio Covo Santa Eugénia, José Miranda, de 66 anos.
 — Nesta cidade, Maria José Fernandes Oliveira Passos, de 66 anos.
 — Em Aguiar, Ermelinda Alves de Melo, de 45 anos.
 — Em Albreira, Ana Fernandes Barbosa, de 80 anos.
 — Em Michotães, Domingos Sears de Araújo, de 23 anos.
 A todas as famílias deridas, passas.

Farmacia de serviço
 Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Venda de Propriedades na Freguesia da Pousa BARCELOS

Nesta freguesia—que fica a um quarto de hora da cidade de Braga—vende-se uma casa da melhor construção, propria para familia de tratamento, com eira, coberto e tudo o mais que é preciso para uma boa e cuidada lavoura. Devidamente morada, tem jardim junto e terrenos de lavradio com boas ramadas muito aviaçadas; vendendo-se varias bouças, também moradas da melhor qualidade de terreno para mato e pinheiros e varias e muito boas propriedades de lavradio e, finalmente, algumas casas com terrenos anexos para hortas e demais culturas e novidades. Esta venda pode ser em conjunto ou em separado. Informam os solicitadores: Oliveira Freitas—Rua de Sousa Viterbo, 8—2.º, Porto, e Sousa e Silva, Rua Dom Antonio Barroso—Barcelos. Dando também informações na referida freguesia da Pousa, Arnaldo Lopes Leal e Antonio Martins da Silva.

CANAS

Para fogueteiros, cesteiros ou para ajustamento de videlras, vende-se quantidade. Falar na Quinta do Rio Barcelos.

ALRENDAR-SE

No lugar de Merozes, freguesia de Corvalhas, arrenda-se a Quinta do Sr. Joaquim Antonio José Pereira.

Para mais informações, falar na mesma.

MALHAS DE TULE

Presta-se de quem saiba costura para apaschar malhas de tule, em casa.

Para informações, nesta Redacção.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

AVISO

Durante o próximo mês de Fevereiro está em cobrança a taxa anual de occupação de sepulturas reservadas no Cemitério Municipal, relativa ao corrente ano.

Fim do prazo referido e não se encontrando paga a importância devida, fica a Câmara com direito de dispor das sepulturas abrangidas por essa taxa.

Barcelos, 19 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Câmara,
Mário Miguel Gândara Norton

VENDEM SE, POR 120 CONTOS,

Seis casas, com quintal, na Rua Elias Garcia, com frente para a Estação de Caminho de Ferro, e Avenida Oliveira, desta cidade, por 120 contos.

Para falar com José Ribeiro, do lugar das Caiçadas—Arcozelo.

VENDE-SE

Terreno no Campo 28 de Maio e Rua Elias Garcia e grande tanque. Informa esta Redacção.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67. Nesta redacção dão-se informações.

CASA MAJOVICO

VINHOS E COMIDAS

PETISCOS

Aperitivos e Mariscos

Telefone 89235

Esposende

AO PUBLICO

Aluga-se três-de-cão, proprio para officina ou armazem. Informa esta redacção.

VENDEM-SE

Lavatorio e camas de ferro; Mesas de jantar; Guarda-louças, grande, e mais moveis; tudo em bom estado. Nesta redacção se indica.

CADELA STER

Encontrou-se uma, desta raça, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anúncio.

Nesta redacção, dão-se as necessárias informações.

AGRADECIMENTO

O Dilettante da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco torna público o seu agradecimento ao conselho de Administração da Companhia de Seguros «A Mundial» pela maneira pronta e generosa como mandou liquidar os prejuizos do incendio no edificio do Recolhimento e Asilo Menino Deus, pagando os integralmente a pesar do seguro estar muito desactualizado.

Igualmente agradece ao seu digno agente nesta cidade Sr. João Gonçalves Martins pela colaboração prestada na obtenção de tão generosa e simpatica decisão.

Barcelos, 31 de Dezembro de 1949

O Definitório da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco.

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa.

Parreira e enfermeira LAURINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, que já trabalhou por largo tempo na «Casa de Saúde», desta cidade, atende quem pretender applicações de injectões, partos e tratamentos. Residência—Largo do Teatro Gil Vicente, 18—Barcelos Telefone, 8379

PAGAMENTO DE LEGADOS

São aviados os sobrinhos dos falecidos João Rodrigues Vasconcelos e irmã Joaquina Vasconcelos para virem examinar os testamentos d'aquelles seus tios e receberem os legados com que foram contemplados e que lhes serão pagos na casa da morada do Solicitador Cordeiro, no Largo do Jardim, n.º 12 d'essa cidade. Prazo 30 dias. Barcelos, 18 de Janeiro de 1950.

Anuncio com 63 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 28-1-1950
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 Secretaria Judicial
ANUNCIO
 2.ª publicação

Nos termos do artigo 567 do Código do Processo Penal e nos autos de querrela promovidos pelo Digno Agente de Ministério Publico, são notificados os réus—José Lopes Rodrigues «O José Germanos», casado, de 44 anos, carpinteiro, filho de Manuel Lopes Junior e de Tereza Rodrigues, natural da freguesia de São Verissimo do Tamel, onde teve o seu ultimo domicilio, autor de crime de homicidio voluntário frustrado, previsto e punido pelo artigo 350 com referencia aos artigos 349, 104, n.º 1 e 55 e 57 todos do Código Penal; — Antonio Gomes Loureiro, solteiro, de 25 anos, lavrador, natural da freguesia de Crujeias e com o seu ultimo domicilio na de Middas, autor do crime de homicidio voluntário, previsto e punido pelo artigo 349 e 360, n.º 1 do Código Penal; — José Lopes Rodrigues «O José Germanos», casado de 44 anos, filho de Manuel Lopes Junior e de Tereza Rodrigues, natural da freguesia de São Verissimo do Tamel, onde teve o seu ultimo domicilio, autor do crime de homicidio voluntário frustrado, previsto e punido pelos artigos 350 com referencia aos artigos 349, 104, n.º 1 e 55 e 57, todos do Código Penal, os quais actualmente se encontram ausentes em parte incerta, para no prazo de 60 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio se apresentarem em Juizo, sob pena de prosseguir o processo á sua revelia, e de ser preso per qualquer pessoa do povo, official de Justiça, ou Agente de Autoridade. Barcelos, 5 de Janeiro de 1950.

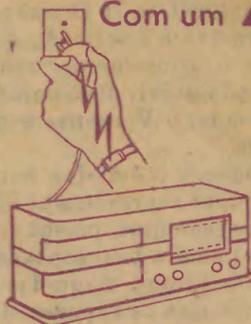
O Juiz de Direito A. Barros
 O Chefe da Secretaria Manuel F. da Costa Lima

Cotação do dia 23-1-1950
 Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, Lda RUA DAS FLORES, 282—Porto

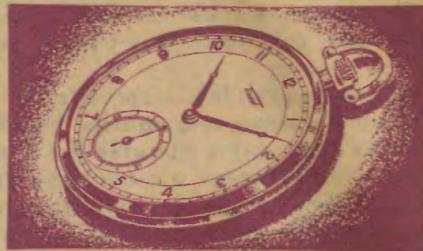
| | | |
|------------------------------|-------|-------|
| Moedas ouro e prata | | |
| Libras | 35800 | 36300 |
| Dollars | 73500 | 75800 |
| Dollars moedas de 10 | 71500 | 74000 |
| Francos Francoses | 14550 | 15500 |
| Belgas e Sulcos | 14500 | 14550 |
| Cruzellos | 383 | 395 |
| Pecas | 13950 | 14800 |
| Ouro Portug. 5 e 10 mil reis | 73800 | 75800 |
| 8 | 82500 | 85000 |

Até o Radio pode magnetisar o seu relógio.

Com um **Tissot** não ha esse perigo....



Como qualquer aparelho electrico pode desafinar o seu relógio, evite de o ter junto de qualquer corrente. Não necessita, porém, de precauções se usar um Tissot, que é absolutamente antimagnético.



H 655 40.5 Chromado



HZ 6143 27 Chromada funda de aço inoxidável



O RELÓGIO ANTIMAGNETICO

Agente oficial nesta cidade
R Ouribesaria e Relojoaria da Popoa
 Rua D. Antonio Barroso—(Rua Direita)—BARCELOS

Casas a vender ha muitas, mas vender barato só ha uma:

CASA IDEAL

Defronte á Padaria João Luiz—Barcelos

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
 AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—15

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTORES

Estamos a receber directamente das afamadas marcas:

«BERNARD» «JAP» E «WISCONSIN»

Desde 1/2 a 15 H P. a petroleo

Não comprem sem consultar

Correia & Cardoso

Rua Faria Barbosa—11

BARCELOS

SABONETE

LATOKYN

UNICO A BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE A VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO

PASTA DENTÍFRICA

LATOKYN

UNICA A BASE DE EUCALIPTO A VENDA NAS BOAS CASAS Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA Rua Sampaio Bruno, 12-4.º—PORTO